



O Fabuloso Destino de Amélie Poulain (2001)

As cores presentes no longa estão nas pinturas de Juarez Machado (artista e designer brasileiro, fonte de inspiração do filme). A mistura de cores opostas, saturações intensas e texturas são, segundo o diretor, a busca por uma estética feliz e ingênua. O uso de luzes indiretas, difusas e de cor quente também contribui para criar essa ambientação.

No quarto de Amélie, especificamente, há uma forte simetria, marcada pelo eixo central da cama, que divide dois mundos: real e onírico. São metades complementares e equilibradas e, para Stephanie Souza, “uma abordagem particular do início ao fim”. O contraste colabora também para a divisão desse universo em romântico e introspectivo, conforme pontua Rosane Martinez. Com boas escolhas, difere-se da estética kitsch, que preza pelo exagero e objetos considerados cafonas.

Para colocar em prática: utilize objetos de alto valor emocional, cores saturadas, obras de arte e arandelas/abajures.



Abajur Tiffany, semelhante ao presente no quarto de Amélie Poulain

Blade Runner (1982)

O apartamento de Rick Deckard (Harrison Ford) se encontra em uma cidade sinistra, repleta de arranha-céus decadentes corroídos por uma incessante chuva ácida e assolada pela superpopulação. “Neste contexto, a estética cyberpunk/futurista-retro

permeia toda a fotografia do filme. O apê de Deckard foi livremente inspirado na Ennis House, construída em 1924, por Frank Lloyd Wright, que resultou em uma estilo maia/milenar/monumental, mas também apocalíptica/cyberpunk”, explica Stephanie Souza.

Para colocar em prática: uso de máquinas antigas como decoração, móveis extremamente modernos e futuristas, uso de luz indireta, letreiros de neon e revestimentos tridimensionais nas paredes e no teto.



Sofá Pebble Reto, do designer Daniel Coutinho. Estética futurista

Os Mistérios de Miss Fisher (2012 — 2015)

Ambientada nos anos 1920, a série explora a estética art nouveau/art Déco. Esta última preza pelo uso de muitas cores, texturas e estampas florais, além de valorizar as formas geométricas. Já o art nouveau faz muitas referências à natureza e sua organicidade presente nas folhagens, nos animais.

Para colocar em prática: quadros com molduras rebuscadas, o uso do dourado, camadas têxteis nas cortinas e roupas de cama.



Espelho dourado de chão e tapete com textura, característicos da Art Nouveau e Art Déco



Reprodução/Os mistérios de miss Fischer

Sex and the City (1998 — 2004)

Conforto e personalidade são marcas registradas do quarto de Carrie (Sarah Jessica Parker), que conta com um estilo mais moderno, linhas retas e tons neutros, com exceção da parede, em forte tom azul. E o que falar do closet da personagem? Que tal colocá-lo em prática no seu quarto e, de quebra, dar uma cara nova para aquele armário sem vida? Rosane lembra que a inspiração saiu das telas e se transformou em um espaço real, com possibilidade de locação.

Para colocar em prática: no quarto, opte por quadros decorativos e muitas almofadas na cama; para o closet, escolha um guarda-roupa, remova as portas e capriche na pintura com sua cor preferida.



Quadros e almofadas em excesso, como no quarto da personagem Carrie, de Sex and the City



Reprodução: Sex and the city